



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Comparação dos níveis séricos de selênio entre gestantes com doença hipertensiva e gestantes normotensas
<b>Autor</b>	JOANA GIOSCIA
<b>Orientador</b>	JOSE GERALDO LOPES RAMOS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL DE**  
**CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

**Comparação dos níveis séricos de selênio entre gestantes com doença hipertensiva e gestantes normotensas**

**Autor: Alíssia Cardoso da Silva**

**Orientador: José Geraldo Lopes Ramos**

**Bolsista de Iniciação Científica: Joana Gioscia**

**Introdução:** As doenças hipertensivas da gestação (DHG) são a principal causa de morte materna em todo o mundo, porém sua patogênese não está totalmente esclarecida. Acredita-se que uma disfunção na placentação ocasione um estado de estresse oxidativo, contribuindo para manifestação clínica da doença. O selênio é um antioxidante presente no organismo cujas concentrações séricas tendem a diminuir na gestação normal, e a sua deficiência vem sendo relacionada às DHG.

**Objetivos:** correlacionar os níveis séricos de selênio com DHG na nossa população, considerando um possível fator de proteção deste mineral.

**Métodos:** Foi realizado um estudo caso-controle, incluindo 32 gestantes normotensas, 20 hipertensas (hipertensão crônica e gestacional) e 38 pacientes com pré-eclâmpsia. Todas pacientes foram oriundas do pré-natal ou admissão obstétrica de um hospital terciário do sul do Brasil. O selênio sérico foi dosado no momento da inclusão do estudo. As pacientes foram acompanhadas até o momento da alta após o parto. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p \leq 0,05$ ).

**Resultados:** As pacientes não diferiram quanto à idade materna, etnicidade, anos de estudo, paridade e prevalência de tabagismo. Pacientes normotensas apresentaram menor índice de massa corporal e foram incluídas no estudo mais precocemente. Além disso, estas pacientes apresentaram maior prevalência de outras comorbidades, excluindo hipertensão. Pacientes com pré-eclâmpsia tiveram níveis de pressão arterial sistólica mais altos no momento da admissão. Uso contínuo de medicações e história de DHG em gestações anteriores foi mais comum no grupo de pacientes com pré-eclâmpsia. Os níveis séricos de selênio não apresentaram diferença significativa entre os grupos, sendo uma média de  $56,4 \pm 15,3 \mu\text{g/L}$  no grupo controle,  $53,2 \pm 15,2 \mu\text{g/L}$  no grupo hipertensão e  $53,3 \pm 16,8 \mu\text{g/L}$  no grupo com pré-eclâmpsia ( $P=0,67$ ). Das pacientes com pré-eclâmpsia, 52,6% apresentaram pré-eclâmpsia grave. Os níveis séricos de selênio destas pacientes também não diferiram significativamente do grupo controle ( $P=0,77$ ). Pré-eclâmpsia foi associada a interrupção mais precoce da gestação e menor peso de nascimento ( $P < 0,05$ ), entretanto não houve diferença significativa entre os outros desfechos estudados.

**Conclusão:** Não houve diferença significativa na concentração de selênio sérico entre gestantes normotensas e gestantes com doenças hipertensivas da gestação, não sendo possível estabelecer um fator de proteção nesta população.